

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo
23 e 24 de julho de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.100
R\$ 3,50

Para preservar nossa história

» Projeto de lei que preserva prédios antigos deve ser entregue à Câmara de Vereadores no próximo mês. Quando aprovada, proposta norteará o tombamento do patrimônio histórico e cultural de Lajeado. **Página 4**

EXEMPLO:
prédio da Secretaria Municipal de Educação é um dos que foram recuperados no Centro da cidade



Lidiane Mallmann

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadora.deveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

Nesta edição

DIA DO COLONO E MOTORISTA

Mãos que conduzem a vida

TOPEVA

ESPORTES

Alaf encara o BGF e pode ser líder na Série Ouro
Página 26

TEMA DO DIA

Uergs, em Encantado, completa 15 anos com projetos de expansão
Páginas 2 e 3

Funcionários e Minuano se acertam e termina a greve

» O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Avícolas e Alimentação em Geral de Lajeado e Região (Stial) reuniu-se com dirigentes da Compa-

nhia Minuano, que tinha parte da empresa paralisada desde segunda-feira. O encontro resultou em índices aceitos por ambos os lados. **Página 5**

Lumilight do Brasil chega ao Vale
Capa Classivale

Lajeado festeja São Cristóvão no domingo
Páginas 16 e 17

Nova teoria prevê o fim do mundo
Página 8

Caminhão de Paverama é bloqueado por engano do ex-prefeito
Página 12

Projeto de lei busca preservação de prédios históricos do município

Documento deverá ser concluído em agosto e ajudará a resguardar patrimônio lajeadense



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Incentivo à cultura, fomento do turismo e preservação do patrimônio histórico. O tripé defendido pela Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur) de Lajeado está mais próximo de ter uma legislação que o norteie e proteja.

Já estão na Câmara dos Vereadores, aguardando votação, dois projetos de lei que balizarão as atividades turísticas e culturais na cidade. Agora, a equipe da Secultur trabalha para finalizar a última proposta de legislação, que servirá para proteger o patrimônio histórico e cultural do município.

Como explica o secretário de Cultura e Turismo, David Orling, a expectativa é de que o projeto de lei seja concluído em agosto. “Desde março nos focamos, primeiro, na Lei do Turismo, e, depois, na da Cultura, que já estão na Câmara. A legislação do patrimônio histórico, pretendo mandar para a Câmara agora em agosto. Quando as três forem aprovadas, Lajeado terá o tripé de leis que prote-



fotos Lidiene Mallmann

MEMÓRIA: proposta de legislação deverá beneficiar quem preservar prédios históricos

gem e incentivam a cultura e o turismo e guardam seu patrimônio e sua memória”, afirma.

TOMBAMENTO

O trabalho é realizado em

parceria com a Secretaria do Planejamento de Lajeado (Seplan) e prevê o tombamento de bens móveis e imóveis, materiais e imateriais. “Pode ser de uma casa até uma paisagem”, exemplifica

Orling. A partir do momento que tiver início esse trabalho, terão prioridade os prédios históricos que fazem parte de um inventário feito pelo município.

“Essa legislação é uma forma de guardar a memória e resguardar a história dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade. É importante lembrar que um bem tombado ainda pode ser vendido, alu-

gado ou adaptado, desde que se mantenham as características. Nada será inviabilizado, apenas vamos preservar a memória. Não é uma legislação que engessa. Ela preserva, unindo o passado com o futuro”, defende.

Em paralelo a isso, a Secretaria da Fazenda do município discute possibilidades de se conceder benefícios - com incentivos no

IPTU - para prédios históricos que forem reformados.

“Não podemos contemplar todos os imóveis com benefícios, mas a probabilidade é de se incluírem imóveis inventariados. Ainda estamos nos primeiros estudos, mas será feito algo nesse sentido, porque há interesse público em preservar esses imóveis”, ressalta o secretário José Carlos Bulle.



TOMBAMENTO: edifícios que integram o inventário feito pelo município terão prioridade

Suposta virose deixa famílias e educadores em alerta

Casos de diarreia e vômito foram registrados entre alunos de uma escola Infantil. Segundo a Secretaria da Saúde, ocorrências notificadas não caracterizam um surto



Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

» Lajeado

A contaminação de alunos de uma Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) por uma suposta vi-

rose deixou pais e educadores preocupados. A situação estaria ocorrendo há cerca de três semanas e teria afetado crianças e até mesmo professores, causando diarreia e, em alguns casos, febre e vômito.

Nos últimos dias, o assunto repercutiu nas redes sociais e destacou a preocupação com a doença. Apesar do alerta, o secretário da Saúde, Glademir Schwingel, afirma que, em julho, foram notificados 20 casos de pessoas acima de 10 anos e 13 de crianças com menos de 2 anos, em todo município - número semelhante ao de outros meses. Não há uma estimativa das ocorrências



Lidiane Mallmann/arquivo

VÍRUS: ambiente fechado e contato com infectados podem ter contribuído para a proliferação

na escola. "Casos de diarreia são de notificação compulsória, informados à Vigilância Epidemiológica. O número registrado neste mês não caracteriza um surto", garante. Apesar disso, ele reconhece a possibilidade de algumas famílias não terem procurado atendimento médico e, por isso, parte das situações não ter sido contabilizada.

AMBIENTE ESCOLAR

Segundo Schwingel, a Secretaria da Saúde (Sesa) tomou conhecimento, na semana passada, de que vários alunos de uma escola infantil estariam com diarreia. "Alguns procuraram postos de saúde, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o hospital. É possível que o vírus tenha se propagado na sala de aula."

De acordo com ele, ambientes fechados favorecem a transmissão dos vírus. Além disso, o fato de as crianças retornarem para a escola antes de o ciclo natural da virose se encerrar - entre cinco e sete dias - pode ter colaborado para a contaminação e, inclusive, o adoecimento dos mesmos alunos mais de uma vez. "A orientação é de que a criança com diarreia e vômito fique em casa, beba bastante água e tenha uma alimentação equilibrada. Caso tenha febre, deve pro-

curar a UPA ou um posto de saúde", explica.

"A orientação é de que a criança com diarreia e vômito fique em casa, beba bastante água e tenha uma alimentação equilibrada. Caso tenha febre, deve procurar a UPA ou um posto de saúde."

Glademir Schwingel,
secretário da Saúde

PROCEDIMENTOS

Profissionais da Vigilância Epidemiológica e da Secretaria da Educação (SED) estiveram na instituição de ensino nesta semana e reforçaram as medidas de prevenção para evitar as viroses. Entre os procedimentos estão a limpeza adequada dos espaços, a ventilação das salas e a utilização de luvas descartáveis, além da limpeza das mãos após a troca de fraldas dos bebês. De acordo com o coordenador administrativo da SED, Junior Eckert, quando ocorrem casos de viroses em escolas é importante que as famílias informem à Secretaria da Educação. O contato pode ser feito pelo 3982-1232.

Dicas de prevenção



Mesmo com o frio, mantenha os ambientes arejados, com uma janela ou porta entreaberta;



Evite o contato com pessoas que estejam com vômito e diarreia;



Higienize brinquedos e objetos de uso comum;



Lave bem as mãos antes e depois da troca de fraldas do bebê. Se possível, utilize luvas descartáveis;



Caso a criança esteja com vômito e diarreia, não a leve para a escola.

PELO VALE

LAJEADO

O Senac Lajeado está com inscrições abertas para o curso Técnico em Administração. A formação tem mil horas de carga horária e capacita o profissional para exercer atividades de apoio aos processos de diversas áreas de uma organização. As aulas iniciam-se em 1º de agosto e serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. Podem participar desse tipo de qualificação pessoas com idade mínima de 16 anos que tenham concluído ou estejam cursando o Ensino Médio. Informações pelo 3748-4644.

TEUTÔNIA

Estão abertas as inscrições e venda de cartões para o 10º Encontro dos Pais Associados da Cooperativa Languiru. O evento será realizado no dia 18 de agosto, a partir das 9h30min. Ao preço de R\$ 8, os cartões do almoço podem ser retirados até 15 de agosto, no Departamento Técnico (Bairro Languiru), nos Supermercados Languiru (Bairro Canabarro, Poço das Antas, Bom Retiro do Sul e Arroio do Meio) e na loja Agrocenter Languiru de Cruzeiro do Sul. Informações pelo 3762-5647.

LAJEADO

Foi aberto edital para o capeamento asfáltico de sete vias. O valor de referência para execução das obras está estimado em R\$ 1,047 milhão. O capeamento asfáltico do trecho de 2,1 quilômetros da Avenida Beira Rio, entre a ponte do Arroio Saraquá, no Bairro Conservas, até o entroncamento com a Rua Bernardino Pinto, no Bairro Santo Antônio, é a obra que demandará o maior investimento previsto no edital, estimado em R\$ 778,5 mil. O capeamento asfáltico do trecho de 319 metros de extensão da Rua Silva Jardim, entre a Avenida Benjamin Constant e a Rua São Sebastião, está orçado em R\$ 115,8 mil. As outras vias estão localizadas no Bairro Santo André.

MUCUM

O Colégio Municipal Alternativo teve suas paredes pintadas nesta semana. O serviço foi realizado por meio de uma parceria com o Círculo de Pais e Mestres (CPM), o qual custeou os valores das tintas, e com as secretarias municipais da Educação e de Obras, que cederam a mão de obra.

Dr. Julio E. Schröder
CREMERS 13134

CLÍNICA E CIRURGIA DE VARIZES
CLÍNICA DE DOENÇAS ARTERIAIS PERIFÉRICAS
ACUPUNTURA MÉDICA

Rua Geraldo Pereira, 315/403
Centro Clínico - Estrela/RS
3712-1929 | 9994-2687
julioschroder@brturbo.com.br

Dra. Luci Pilati
DERMATOLOGISTA
CRM/RS 27115

ATENDE IPÊ - UNIMED PARTICULAR | FONE: 3748-6661

AV. BENJAMIN CONSTANT, 1194/604 | DIAMOND CENTER | LAJEADO

FisioClin
Atendimento Fisioterapêutico
CREFITO E-1.308-RS

Dr. Josias Knaack
CREFITO-5.89.811/F

Pilates Original
Mat e Aparelhos

(51) 3714-5335 | 9935-6757
E-mail: fisio.clin@yahoo.com.br
Rua Ceará, 356 | São Cristóvão | Lajeado/RS

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA, ABDOMINAL E EXTRA-ABDOMINAL, MUSCULOESQUELÉTICA E ESTUDOS COM DOPPLER COLORIDO

AGORA EM NOVO ENDEREÇO:
Travessa Pedro Kreutz, 42
(Entre a Essência e o S.O.S Unimed)
Centro - Lajeado

**MARQUE (51) 3714-4510
(51) 3748-5276
HORA Cel. 8210.0633**

Fundado em
julho de 2002

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana,
23 e 24 de julho de 2016.
Ano 13 - Nº 1641

Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h

AGRO



O brio de cooperativismo na cidade garante bases sólidas para enfrentar turbulências econômicas. Neste momento de instabilidade, o modelo mantém o sustento de milhares de famílias.

GREVE NA MINUANO

Funcionários encerram a paralisação

Depois de cinco dias, Stial fecha acordo com direção do frigorífico de Lajeado. Aumento será de 9,8% para menores salários, e 7% para os acima de R\$ 1,4 mil. **Página 11**

ESTRELA

Estudo mostra perfil sobre a desigualdade

Pesquisa visa mapear e saber o que a população pensa sobre as diferenças sociais do município. Com os resultados, pesquisadores vão propor soluções para enfrentar os problemas. **Página 10**

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
predomínio do sol
Mínima: 7°C - Máxima: 23°C

PRESERVAÇÃO IGNORADA

Falta de legislação põe em risco patrimônio histórico

Lajeado tem um prédio tombado como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado. Inventário municipal produzido em 1992 listava 35 construções aptas para

tal distinção, mas, passados 24 anos, 12 já foram demolidas. Executivo projeta legislação para tombamentos adequados ao crescimento da cidade. **Página 12 e 13**

O drama de viver com 242 quilos

ANDERSON LOPES



SAÚDE EM RISCO: Milton Feinsterseifer precisa de uma cirurgia de redução de estômago para acabar com a obesidade mórbida

Páginas 4 a 6

Seja cultivando a terra ou transportando riqueza para todos, eles cooperam com um país mais forte.

25 de julho, Dia do Colono e do Motorista.
O Sicredi parabeniza estes grandes profissionais.

Sicredi agro

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI

MEMÓRIA EM RUÍNAS

Falta de planejamento apaga a história

Governo finaliza a elaboração de nova lei para tentar proteger o patrimônio histórico e cultural da cidade. Sem legislação própria e planejamento adequado, gestores enfrentam dificuldades para impor medidas como tombamentos e preservação de prédios, bens e demais acervos referentes ao legado da sociedade lajeadense.

Lajeado

Era 26 de outubro de 1983. O então prefeito Erni Ilmo Petry assinou e encaminhou o ofício de número 1.271 ao gabinete do jornalista Joaquim de Almeida Amorin, então sub-secretário estadual de Cultura. O conteúdo era claro e objetivo. E inovador na região. “Solicitamos à vossa excelência que promova as gestões necessárias ao tombamento do prédio em pauta, no Patrimônio Histórico, pelo Governo do Estado”.

O prédio “em pauta” era a então prefeitura de Lajeado, hoje transformada em Casa de Cultura. Localizado na rua Borges de Medeiros, em frente à Praça da Matriz, o terreno que abriga o único imóvel tombado pelo Estado no município foi comprado em maio de 1896, por 45 contos de réis. Na época, os seis terrenos custaram cerca de 10% do orçamento anual.

A inauguração oficial da nova “Intendência”, presumem os historiadores, ocorreu no início de 1901, cinco anos após a compra dos terrenos. Já o tempo aguardado pelos gestores na década de 1980 para receber a confirmação de tombamento pelo Estado foi mais curto, apesar dos percalços enfrentados – principalmente – com o cartório de imóveis da cidade.

Em 29 de agosto de 1985, menos de dois anos após o pedido inicial encaminhado pelo prefeito, a coordenadoria de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado encaminhou o ofício de número 113 para o gabinete de Pe-

try. No texto, a esperada confirmação: “Fica inteiramente concluído o processo de tombamento, para todos os efeitos legais.”

Esse processo, realizado há 31 anos, foi o primeiro e único em Lajeado. Desde então, e especialmente a partir da produção do Inventário Cultural do município, em 1992, pelo menos 12 dos 35 prédios históricos listados no documento foram demolidos. Além desses, outros três imóveis tiveram as estruturas modificadas, perdendo parte do valor histórico.

Dentro os derrubados, está aquele que fora considerado o mais antigo da cidade. Localizado às margens do Rio Taquari, na

rua Osvaldo Aranha, e construído em 1873 pelo engenheiro Luiz Jaeger, o imóvel serviu como armazém de secos e molhados e, posteriormente, como sede da Navegação Arnt. Sucumbiu diante de um misterioso incêndio, em maio de 1998, aos 125 anos.

O mesmo ocorreu com a antiga residência de Bruno Born, também erguida na rua Osvaldo Aranha. Assim como a sede da Arnt, foi tomada por moradores de ruas e usuários de drogas. Em setembro de 2013, um incêndio – até hoje sem explicação – destruiu quase toda a estrutura interna.

Pouco ou nada pôde – ou pode – ser feito para evitar tais demolições e perdas sem o consentimento dos proprietários, explica o secretário municipal de Cultura, David Orling. “Sem uma legislação própria que permita o tombamento pelo Executivo e impeça as demolições ou alterações dos prédios, ficamos de mãos atadas”, lamenta o agente público.

Nova lei em andamento

Orling é cauteloso ao falar sobre leis municipais que protejam prédios, monumentos e demais obras de arte históricas do município. Ele sabe das dificuldades de convencer proprietários dos imóveis a optarem pelo tombamento. “Precisamos de um projeto a longo prazo, que não inviabilize o crescimento e o progresso da cidade, e ao mesmo tempo mantenha a história.”

O secretário prefere não adiantar detalhes da proposição. Diz, apenas, que pretende encaminhá-la em 2016 ao Legislativo muni-



Antiga casa de Bruno Born virou o lar de

cipal, e fala sobre a ideia de criar conselhos comunitários para tomar as decisões conjuntas sobre a preservação da história. “A ideia é juntar o poder público e a sociedade para, dentro de um conselho deliberativo, decidir questões como os tombamentos”, resume.

A principal queixa dos proprietários é causada, segundo Orling, pela desinformação a respeito dos critérios e obrigações referentes ao tombamento de prédio. “A maioria vê isso de forma prejudicial, pois imagina que nada mais poderá ser feito naquele imóvel. Na verdade, o objetivo é criar uma forma de manter características, sem impedir determinadas

“
Sem uma legislação
própria que permita
o tombamento pelo
Executivo e impeça
as demolições ou
alterações dos prédios,
ficamos de mãos
atadas.”

David Orling
Secretário de Cultura

Reportagem: Rodrigo Martini



FOTOS RODRIGO MARTINI

dependentes químicos. Incêndio em 2013 danificou prédio. Município pretende tombor edificação

reformas ou obras no local", informa.

"Demais prédios estão tombando faz tempo"

Professor, jornalista e historiador lajeadense, José Alfredo Schierolt assina o texto utilizado pelo Executivo municipal, em 1983, para justificar as características históricas da atual Casa de Cultura. Autor de uma série de livros sobre a história do Vale do Taquari, ele lamenta a falta de preocupação com o patrimônio. "Os demais prédios e casarios antigos já estão tombando faz tempo."

Schierolt alerta para a demolição de outros

bens pertencentes à história de Lajeado. Entre eles, cita o monumento erguido pelo Executivo, em 1902, sobre a lápide do primeiro intendente municipal, Júlio May – responsável pela construção da Casa de Cultura –, no antigo Cemitério Evangélico da rua Júlio de Castilhos.

"Fui visitar o local na companhia do atual secretário, e não a encontramos mais. O governo deveria ter tomado conta, defendido seu bem, e construído um mausoléu para também homenagear outros ex-prefeitos e intendentes", reclama o historiador, para quem o caso trata de iconoclastia cultural.

Agora é tarde. Tal peça foi jogada no lixo,

SITUAÇÃO DE OUTROS BENS HISTÓRICOS



PONTE DE FERRO: passados 77 anos da inauguração oficial, a estrutura sobre o Rio Forqueta, interligando o município com Arroio do Meio, carece de reformas devido à série de avarias nas vigas de madeira. Usuários reclamam de insegurança e assaltos no local. Um possível processo de tombamento da estrutura comprada em 1927, na Alemanha, ocorrerá após nova lei municipal.



MARCO INICIAL DO MUNICÍPIO: inaugurada no governo passado, a placa sobre um pequeno monumento de concreto estava abandonada às margens da rua Lindolfo Labres, estrada geral de Carneiros, e foi roubada. Segundo Orling, o ponto deveria indicar onde foi construída a primeira casa de Antônio Fialho de Vargas, fundador de Lajeado. No entanto, para a atual gestão, o local está equivocado, e ficaria em um terreno particular próximo.



ARQUIVO HISTÓRICO: disposto em uma pequena sala na biblioteca municipal, o Arquivo Histórico resguarda centenas de pastas, ofícios, leis, fotos e prestações de contas que contam a história do município. Até 2015, goteiras atingiam a sala e, mesmo após obras, lonas ainda são usadas para proteger o acervo. A Secultur estuda utilizar parte do térreo da prefeitura para armazenar as peças, e também contratar uma empresa para digitalizar os documentos.

em 2014, segundo informa a secretária da comunidade responsável pelo local, Beatriz Endres. "A família não demonstrou interesse, e o monumento foi colocado naquelas caçam-

bas de tele-entulho", resume a funcionária. Já os restos mortais de Júlio May foram devidamente resguardados junto à lápide de outros familiares.